

Inveja



Qual a medida da paciência de Deus? Embora essa não seja, obviamente, uma pergunta fácil de ser respondida, alguns textos bíblicos sugerem que há, sim, uma taça da ira de Deus e que esta vai se enchendo. Num determinado diálogo com Abrão, o Eterno diz: “...a maldade dos amorreus ainda não atingiu a medida completa”. Já o Apocalipse, diz que aquele que adorar a besta “beberá do vinho do furor de Deus que foi derramado sem mistura no cálice da sua ira.”

Não é fácil associar essas analogias à bondade de Deus expressa em Cristo Jesus. Porém, não podemos ignorar que há um limite para a desobediência humana. Mesmo no Novo Testamento, Paulo é categórico: “...considere a bondade e a severidade de Deus”. O profeta Naum também foi claro: “O SENHOR é muito paciente, mas o seu poder é imenso; o SENHOR não deixará impune o culpado.”

E o que dizer do Rei Saul? Aos poucos, foi enchendo o cálice da ira de Deus até que foi totalmente rejeitado. Arrisco-me, então, a dizer qual seria o principal motivo desta rejeição. Quando viu as mulheres da cidade como verdadeiras trovadoras elogiando a Davi, o rei ficou indignado! Tal qual criança birrenta, ralhou: “Atribuem a Davi dezenas de milhares, e a mim, apenas milhares? Só falta o declararem rei!”. Provérbios lança luz sobre o episódio: “A ira é cruel, e a fúria, como a inundação, mas a INVEJA é ainda mais perigosa.”

Enquanto homens e mulheres de Deus, pessoas a quem ele escolheu e confiou ministérios, permitem-se serem invadidas pelo espírito maligno da inveja, Deus apenas observa, pacientemente, como disse Naum. Mas à medida que a inveja vai enchendo estes corações, o cálice da ira de Deus também vai. Não é porque “nada acontece” que Deus não esteja irado com nossas invejinhas aqui e acolá.

É tempo de nos arrependermos de toda sombra de inveja que paire sobre nosso coração. Que possamos clamar por Seu perdão antes que esse cálice transborde. Sei que minha salvação está garantida em Cristo Jesus, mas farei tudo o que puder para que esse copo permaneça vazio, e meu coração, cheio da graça de Deus.

Referências: Gn. 15.16; Ap. 14:10; Rm. 11:22; Na 1:3; 1 Sm. 18:8; Pv. 27:4.